


**Um estudo sobre a relação entre o Estágio Curricular Supervisionado, a complexidade e a transdisciplinaridade**


**A study on the relationship between the Supervised Curricular Internship, complexity and transdisciplinarity**

**Un estudio sobre la relación entre la Práctica Curricular Supervisada, la complejidad y la transdisciplinaridad**

Karine Ferreira Monteiro\*

 <https://orcid.org/0000-0001-6121-5468>

Ettiène Cordeiro Guérios\*\*

 <http://orcid.org/0000-0001-5451-9957>

**Resumo:** Este trabalho engloba uma revisão narrativa e uma revisão integrativa de literatura, com o intuito de integrar o todo e a parte de um estudo sobre o Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de Licenciatura em Pedagogia e a concepção transdisciplinar. Na revisão narrativa, ressalta-se que as pesquisas encontradas que relacionam o Estágio Curricular e a transdisciplinaridade são pouquíssimas; e, na Pedagogia, mais de 70% dos trabalhos utilizam como fundamentação as bases epistemológicas apresentadas pela Professora Doutora Selma Garrido Pimenta. Já na revisão integrativa, partindo da questão de pesquisa – Como o entendimento dos pesquisadores sobre a Complexidade e a Transdisciplinaridade repercute no processo de Estágio Curricular Supervisionado? – e seguindo as etapas propostas por Botelho, Cunha e Macedo (2011), enfatiza-se a análise de cinco trabalhos e o levantamento de categorias, evidenciando características da relação entre o processo de estágio e a transdisciplinaridade, em prol do entendimento do estágio como um fenômeno transdisciplinar.

**Palavras-chave:** Revisão de literatura. Estágio Curricular Supervisionado. Transdisciplinaridade.

**Abstract:** This paper includes a narrative review and an integrative literature review, aiming to integrate the whole and the parts of a study on the Supervised Curricular Internship in undergraduate Pedagogy programs and the transdisciplinary conception. In the narrative review, it is emphasized that the investigations found connecting the Supervised Internship and transdisciplinarity are very scarce; and in the field of Pedagogy, over 70% of the studies are based on the epistemological foundations presented by Professor Selma Garrido Pimenta. In the integrative review, based on the research question – How does researchers' understanding of Complexity and Transdisciplinarity affect the Supervised Curricular Internship process? – and following

---

\* Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Professora colaboradora na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). *E-mail:* <pk.monteiro@hotmail.com>.

\*\* Doutora em Educação Matemática pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Professora titular na Universidade Federal do Paraná (UFPR). *E-mail:* <ettiene@ufpr.br>.

the steps proposed by Botelho, Cunha, and Macedo (2011), the analysis of five studies and the identification of categories are highlighted, revealing characteristics of the relationship between the internship process and transdisciplinarity, in favor of understanding the internship as a transdisciplinary phenomenon.

**Keywords:** Literature review. Supervised Curricular Internship. Transdisciplinarity.

**Resumen:** Este trabajo abarca una revisión narrativa y una revisión integradora de literatura, con el objetivo de integrar el todo y la parte de un estudio sobre la Práctica Curricular Supervisada en los cursos de Licenciatura en Pedagogía y la concepción transdisciplinaria. En la revisión narrativa, se destaca que las investigaciones que relacionan la Práctica Supervisada y la transdisciplinariedad son poquísimas; y, en la Pedagogía, más del 70% de los trabajos utilizan como fundamentación las bases epistemológicas presentadas por la profesora Doctora Selma Garrido Pimenta. Ya en la revisión integradora, partiendo de la pregunta “¿Cómo repercute la comprensión de los investigadores sobre la complejidad y la transdisciplinariedad en el proceso de la Práctica Curricular Supervisada?” y, siguiendo las etapas propuestas por Botelho, Cunha y Macedo (2011), se enfatiza el análisis de cinco estudios y la identificación de categorías, evidenciando características de la relación entre el proceso de práctica y la transdisciplinariedad, a favor de entender la práctica como un fenómeno transdisciplinario.

**Palabras clave:** Revisión de la literatura. Práctica Curricular Supervisada. Transdisciplinariedad.

## Introdução

Os estudos sobre o Estágio Curricular Supervisionado na formação inicial de professores são de extrema importância no âmbito educacional e acadêmico, pois permitem refletir criticamente sobre novas perspectivas que englobam a totalidade educativa e a integração de conhecimentos, com o intuito de romper e/ou diminuir a fragmentação disciplinar ainda muito presente nas universidades.

Por estágio curricular, entende-se, segundo Pimenta (1994), as atividades que os acadêmicos deverão realizar durante o seu curso de formação, junto ao campo futuro de trabalho. Dessa forma, na concepção de Pimenta e Lima (2017), o estágio se constitui como um campo de conhecimento, o que significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supera sua tradicional redução à atividade prática instrumental. Assim sendo, como campo de conhecimento, o estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas. Ainda, de acordo com Franco e Santos (2023, p. 3), o Estágio Supervisionado “[...] configura-se como espaço-tempo de construção da identidade docente e de necessária articulação entre a teoria e a prática, constituindo momento de aproximação da realidade social [...]”.

Partindo dessas perspectivas, é possível ter um olhar transdisciplinar para o estágio curricular, uma vez que este evidencia o processo das relações e vivências entre diferentes campos e realidades. De acordo com Moraes (2015, p. 39), a transdisciplinaridade pressupõe “[...] que tanto o conhecimento como a aprendizagem implicam a existência de processos interdependentes, constituídos por uma tessitura funcional em rede [...]”.

O presente trabalho é fruto de um longo caminho percorrido sob o âmbito da Complexidade, tendo como ponto de partida uma revisão narrativa e, como ponto de chegada, uma revisão integrativa, com o intuito de coletar e analisar informações sobre o que já foi publicado e pesquisado sobre o tema “Estágio Curricular” e sua relação com a “Transdisciplinaridade”. Para tal, a revisão narrativa insere-se no âmbito do “todo”, por ser considerada mais geral; e a revisão integrativa está imbuída na “parte”, pelos seus direcionamentos específicos. Contudo, ambas estão conectadas, de forma que a parte está no todo e o todo está na parte, retroagindo uma sobre a outra (Morin, 2021).

Esperamos que esse trabalho, além de evidenciar essa relação, seja norteador para novas reflexões acerca do tema, auxiliando pesquisadores, docentes e discentes na busca pela superação da dicotomia entre teoria e prática ainda percebida nos cursos de formação inicial de professores, no processo de estágio.

### Revisão narrativa: o todo de uma parte

De acordo com Botelho, Cunha e Macedo (2011, p. 125), a revisão narrativa utiliza-se “[...] da aquisição e atualização de conhecimento sobre um determinado tema em curto período de tempo [...]”. Conforme os autores: “A revisão narrativa é utilizada para descrever o estado da arte de um assunto específico, sob o ponto de vista teórico ou contextual” (Botelho; Cunha; Macedo, 2011, p. 125). Ainda, para os pesquisadores, a revisão narrativa “[...] não fornece a metodologia para a busca das referências, nem as fontes de informação utilizadas, ou os critérios usados na avaliação e seleção de trabalhos” (Botelho; Cunha; Macedo, 2011, p. 125). Assim sendo, esse tipo de revisão mais ampla, em uma análise prévia da literatura, parte da interpretação e análise crítica dos pesquisadores.

Partindo dessa compreensão, em um primeiro momento, pesquisamos as principais obras relacionadas ao tema deste trabalho, tanto aquelas que já se consagraram como aporte teórico quanto aquelas recentemente publicadas, que julgamos contemplar um conhecimento relevante para este estudo. Assim, pesquisamos nas principais bibliotecas virtuais responsáveis pela venda de livros (*Amazon* e Estante Virtual) e, de forma mais generalista, no *Google*, dentro do período compreendido entre 2012 e 2023. A partir dos resumos disponíveis, elencamos algumas informações principais de cada uma delas. No Quadro 1, podemos visualizar os detalhes dessa busca.

**Quadro 1** – Livros relacionados ao Estágio Curricular Supervisionado

<b>Título</b>	<b>Autores</b>	<b>Ano</b>	<b>Edição</b>	<b>Algumas informações</b>
<i>O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?</i>	Selma Garrido Pimenta	1994	1ª	Prioriza a concepção e relação da teoria e da prática no processo do Estágio na Formação de Professores.
<i>A prática de ensino e o Estágio Supervisionado</i>	Stela C. Bertholo Piconez (organizadora)	1991	1ª	Apresenta uma reavaliação crítica da função do estágio no ensino da prática pedagógica, realizada com frequência, distante da realidade à qual deveria estar vinculada.
<i>Estágio e docência</i>	Selma Garrido Pimenta; Maria Socorro Lucena Lima	2017	8ª	Discute o estágio como componente curricular dos cursos que formam professores e pedagogos. Apresenta uma proposta de um estágio realizado com pesquisa e como pesquisa.
<i>Estágio com pesquisa</i>	Evandro Ghedin; Elisângela S. de Oliveira; Whasgthon A. de Almeida	2015	1ª	Defende a ideia central de que a articulação do estágio com pesquisa constitui instrumento epistemológico teórico metodológico fundante de um modelo alternativo/inovador da formação inicial.
<i>Didática e estágio</i>	Kalline Aroeira; Selma Garrido Pimenta	2018	1ª	Coloca em evidência a relação entre a Didática e o Estágio Supervisionado, apresentando reflexões produzidas por

Título	Autores	Ano	Edição	Algumas informações
				professoras de Estágio Supervisionado e de Didática.
<i>O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária</i>	Miguel A. Zabalza	2014	1ª	Objetiva ser um guia fundamental no processo de elaboração e maturação de conhecimentos adquiridos, por compreender que o período de estágio é de extrema importância antes do ingresso no campo profissional.
<i>Estágios Supervisionados na formação docente: educação básica e educação de jovens e adultos</i>	Maria Isabel de Almeida; Selma Garrido Pimenta (organizadoras)	2015	1ª	Discute distintas experiências de formação docente, englobando e enfatizando o processo de estágio.
<i>O Estágio Supervisionado na formação de professores</i>	Adriana Salete Loss (organizadora)	2018	1ª	Apresenta algumas reflexões sobre o processo de estágio a partir das experiências constituídas no estágio em Educação Infantil e nos anos iniciais no curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).
<i>Estágio Supervisionado na formação docente: experiências e práticas do IFSC-SJ</i>	Paula de Aguiar, Franciele Drews; Talles Demos; Giselia Pereira; Kamille Vaz (organizadoras)	2019	1ª	Discute o processo de formação inicial de professores/as nos estágios supervisionados das licenciaturas do Instituto Federal de Santa Catarina, <i>campus</i> São José (IFSC-SJ).
<i>Estágio curricular: contribuição para formação docente</i>	Siomara C. Broch; Rosangela S. de Souza (organizadoras)	2020	1ª	Descreve as experiências de acadêmicos em estágio, nas disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar).
<i>Estágio Supervisionado sob diferentes olhares</i>	Fabio Perboni; Andréia N. Militão; Carla R. de Souza Figueiredo (organizadores)	2020	1ª	Apresenta as atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas por pesquisadores vinculados à um Grupo de Estudo.
<i>O Estágio Supervisionado na formação de professores: tensões e possibilidades</i>	Maria Océlia Mota	2018	1ª	Apresenta resultados provenientes da análise de documentação e pesquisa bibliográfica, além de entrevistas concedidas por professores orientadores e alunos que já cursaram a disciplina no Curso de Pedagogia da FEBF/UERJ.
<i>Estágio Supervisionado nos anos iniciais do Ensino Fundamental: experiências reflexivas</i>	Rute Pereira A. de Araújo; Ireneide G. de Abreu (organizadoras)	2019	1ª	Apresenta artigos de alunos/as estagiários/as do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).
<i>Prática de ensino e Estágio Supervisionado na formação de professores</i>	Iraide M. de Freitas Barreiro; Raimunda A. Gebran (organizadoras)	2016	1ª	Discute a prática de ensino e o estágio como elementos aglutinadores na formação de professores, tomados como modos de um fazer docente, pelas ações e práticas, em um processo

Título	Autores	Ano	Edição	Algumas informações
				contínuo de reflexão, construção e embate com a realidade social, educacional e escolar.
<i>Estágio Supervisionado em Pedagogia: concepções e práticas</i>	Adriana Salete Loss; Jerônimo Sartori; Sandra Pierozan (organizadoras)	2015	1ª	Apresenta uma coletânea de textos e relatos que se referem ao ato de planejar os estágios e refletir sobre os processos vivenciados e os aprendizados obtidos na fase da formação inicial.
<i>Estágio Supervisionado na formação do pedagogo: possibilidades e desafios</i>	Marília Marques Mira	2015	1ª	Discute o Estágio Supervisionado voltado para a gestão escolar, estabelecendo relações entre a prática profissional e a formação inicial realizada nas universidades.
<i>Estágio Supervisionado no curso de Pedagogia: ação integrativa e definição de contornos teórico-práticos</i>	Nájela Tavares Ujiie; Rosana Beatriz Ansai (organizadoras)	2014	1ª	Apresenta o resultado de uma trajetória de ressignificação do estágio como campo de conhecimento, junto ao curso de Pedagogia e ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação: teoria e prática (GEPE).
<i>Estágio Supervisionado em Pedagogia</i>	Nilson Robson Guedes Silva	2014	1ª	Problematisa o Estágio Supervisionado, considerando-o como um importante e imprescindível processo, que propicia uma profícua reflexão sobre a prática educacional.
<i>O Estágio Curricular Supervisionado na formação de professores e pedagogos: entre a realidade e o devir</i>	Cristina Maria d'Ávila; Roberta Melo de Abreu (organizadoras)	2014	1ª	Defende que é necessário estabelecer elos para uma associação entre a teoria e a prática e instrumentalizá-los no sentido de perceber o estágio como um espaço de pesquisa.
<i>Estágio na Licenciatura em Pedagogia: gestão escolar</i>	Edna Prado	2012	1ª	Faz parte da Coleção Estágios e analisa o Estágio em Gestão nos cursos de formação de professores para a Educação Básica.

**Fonte:** Elaborado pelas autoras a partir dos dados da pesquisa.

Ao analisarmos as principais informações de cada obra, verificamos que a maioria traz relatos de experiência em diferentes instituições e não necessariamente aspectos epistemológicos relacionados ao estágio. Também enfatizamos que não foi encontrado nenhum livro específico sobre Estágio e Transdisciplinaridade e/ou Complexidade, objeto deste trabalho. Apenas a obra *O Estágio Supervisionado na formação de professores*, da autora/organizadora Adriana Salete Loss (2018), discute alguns aspectos ligados ao paradigma cartesiano identificado na formação de professores, ressaltando que ela necessita de profundas transformações em seus programas.

Depois dessa primeira busca, de forma mais ampla, nos livros, e compreendendo a importância de analisar o Estágio Curricular Supervisionado no curso de Licenciatura em Pedagogia – visto que é a Pedagogia que forma profissionais para diferentes campos de atuação: docência (Educação Infantil e Ensino Fundamental I) e gestão (Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio) – investigamos mais a fundo as pesquisas que relacionam a área e o Estágio Curricular Supervisionado. Dessa forma, com os indicadores e operadores booleanos “Estágio Curricular” OR “Estágio Supervisionado” AND “Pedagogia”, e utilizando as

bases: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes); Periódicos CAPES; *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Institute of Education Sciences* (ERIC), em um período compreendido entre 2018 e 2023, identificamos algumas pesquisas. A quantidade de trabalhos pode ser observada na Tabela 1 a seguir, organizada de acordo com a base de busca.

**Tabela 1** – Trabalhos encontrados (“Estágio Curricular” OR “Estágio Supervisionado” AND “Pedagogia”)

Base de busca	Quantidade de trabalhos
BDTD	182
Capes	59
Periódicos CAPES	488
SciELO	6
ERIC	0
Total de trabalhos: 735	

**Fonte:** Elaborada pelas autoras a partir dos dados da pesquisa.

Logo após, com a exclusão das pesquisas duplicadas e daquelas que não se referem ao Estágio Curricular no curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade presencial, por meio da leitura do título e, quando necessário, do resumo, restou a quantidade de trabalhos apresentada na Tabela 2.

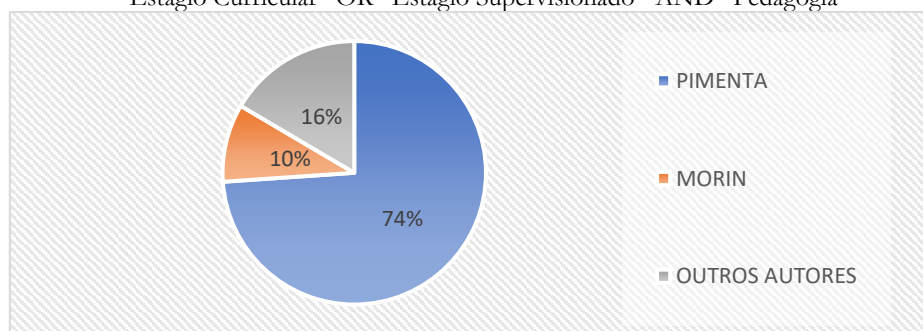
**Tabela 2** – Trabalhos restantes (“Estágio Curricular” OR “Estágio Supervisionado” AND “Pedagogia”)

Base de busca	Quantidade de trabalhos
BDTD	20
Capes	18
Periódicos CAPES	74
SciELO	3
ERIC	0
Total de trabalhos: 115	

**Fonte:** Elaborada pelas autoras a partir dos dados da pesquisa.

Dos 115 trabalhos identificados, 77 são artigos, 27 dissertações e 11 teses. Nesses trabalhos, nosso olhar voltou-se para a fundamentação teórica das pesquisas, ou seja, buscamos identificar qual o referencial teórico mais utilizado e se algum dos trabalhos utilizava como base os estudos de Edgar Morin, com a finalidade de observarmos a relação entre o Estágio Curricular Supervisionado e a transdisciplinaridade. Os resultados constam no Gráfico 1.

**Gráfico 1** – Embasamento teórico das pesquisas encontradas com base nos indicadores “Estágio Curricular” OR “Estágio Supervisionado” AND “Pedagogia”



**Fonte:** Elaborado pelas autoras a partir dos dados da pesquisa.

No gráfico, podemos observar que, na área da Pedagogia, 74% das pesquisas utilizam como base teórica as concepções da Professora Doutora Selma Garrido Pimenta, e apenas 10% utilizam os ideais de Edgar Morin, demonstrando o pouco índice de trabalhos decorrentes da Teoria da Complexidade e da perspectiva transdisciplinar.

Destacamos que, nessa análise mais ampla, apesar de termos utilizado um período de busca e termos selecionado alguns descritores e operadores booleanos (“Estágio Curricular” OR “Estágio Supervisionado” AND “Pedagogia”), consideramo-la como uma revisão narrativa, no sentido de estabelecer um panorama mais geral do tema. Por meio dessa revisão, obtivemos alguns dados importantes: a maioria das obras publicadas são coletâneas de experiências e relações teórico-práticas desenvolvidas sob diferentes olhares; as pesquisas encontradas nas bases de dados que relacionam o Estágio Curricular Supervisionado e a transdisciplinaridade e/ou a Complexidade são pouquíssimas; e, na Pedagogia, mais de 70% dos trabalhos encontrados utilizam como fundamentação teórica as bases epistemológicas e metodológicas apresentadas por Selma Garrido Pimenta.

Depois dessa primeira etapa, com o intuito de sistematizarmos alguns dados e análises, apresentamos a revisão integrativa de literatura do tema, enfatizando que ela é uma parte do todo que buscamos conhecer na revisão narrativa apresentada.

### **Revisão integrativa de literatura: a parte de um todo**

A revisão integrativa de literatura possibilita a síntese e a análise do conhecimento científico que já foi produzido sobre o objeto a ser investigado (Botelho; Cunha; Macedo, 2011). Para isso, segundo os autores, sua construção requer algumas etapas de desenvolvimento, a saber: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; identificação dos estudos pré-selecionados; categorização dos estudos selecionados; análise e interpretação dos resultados; e apresentação da revisão/síntese do conhecimento. Portanto, a seguir, apoiando-nos em Botelho, Cunha e Macedo (2011), descreveremos brevemente cada uma das etapas, relacionando-as com o objeto e o processo de construção da revisão integrativa do presente trabalho.

A primeira etapa, “Identificação do tema e seleção da questão da pesquisa”, serve como norteadora para a construção da revisão integrativa e, portanto, deve iniciar-se com uma pergunta, uma questão. Ainda dentro dessa etapa, estão previstas a definição da estratégia de busca, dos descritores e da base de dados. Assim sendo, no contexto desta pesquisa, partimos da seguinte problemática: “Como o entendimento dos pesquisadores sobre a Complexidade e a Transdisciplinaridade repercute no processo de Estágio Curricular Supervisionado?”

A partir da questão, selecionamos as seguintes bases de busca: BDTD; Banco de Teses e Dissertações da Capes; Periódicos CAPES; SciELO; e ERIC. Definidas as bases, adotamos os seguintes descritores e operadores booleanos: “Estágio” AND “Transdisciplinaridade”; “Estágio” AND “Pedagogia” AND “Transdisciplinaridade”; “Estágio” AND “Pedagogia” AND “Complexidade”; e “Estágio” AND “Teoria da Complexidade”, utilizando como correspondência de busca “Todos os termos”. O período pesquisado foi de 2018 a 2023.

A segunda etapa da revisão integrativa consiste no estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão dos trabalhos encontrados. Nossos critérios de inclusão foram: pesquisas relacionadas ao Estágio Curricular Supervisionado no curso de Pedagogia, na modalidade presencial, e relacionadas com a transdisciplinaridade e/ou Teoria da Complexidade. E os critérios de exclusão foram: pesquisas que não se referem ao Estágio Curricular no curso de Licenciatura em Pedagogia;



pesquisas que não estão relacionadas com a modalidade presencial de ensino; as que não possuem relação com a perspectiva transdisciplinar e/ou com a Teoria da Complexidade; e, por fim, pesquisas em que o sentido de “complexo” está relacionado apenas ao “difícil”.

A terceira etapa corresponde à identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados, incluindo a leitura do resumo, palavras-chave e título das publicações. Em seguida, realizamos a organização dos trabalhos pré-selecionados e a identificação dos que foram selecionados. Assim sendo, a quantidade de trabalhos pré-selecionados e selecionados nesta revisão integrativa consta nas Tabelas 3 e 4.

**Tabela 3** – Quantidade de trabalhos pré-selecionados

Descritores	BDTD	Capes	Periódicos CAPES	SciELO	ERIC
“Estágio” AND “Transdisciplinaridade”	4	2	6	0	0
“Estágio” AND “Pedagogia” AND “Transdisciplinaridade”	2	1	2	0	0
“Estágio” AND “Pedagogia” AND “Complexidade”	54	0	8	0	0
“Estágio” AND “Teoria da Complexidade”	6	0	0	0	0

**Fonte:** Elaborada pelas autoras a partir dos dados da pesquisa.

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão definidos na segunda etapa da revisão integrativa, foram selecionados o número de trabalhos da Tabela 4.

**Tabela 4** – Quantidade de trabalhos selecionados

Descritores	BDTD	Capes	Periódicos CAPES	SciELO	ERIC
“Estágio” AND “Transdisciplinaridade”	0	0	0	0	0
“Estágio” AND “Pedagogia” AND “Transdisciplinaridade”	0	1	2	0	0
“Estágio” AND “Pedagogia” AND “Complexidade”	2	0	0	0	0
“Estágio” AND “Teoria da Complexidade”	0	0	0	0	0

**Fonte:** Elaborada pelas autoras a partir dos dados da pesquisa.

Como podemos observar, cinco trabalhos foram selecionados para análise, sendo três dissertações e dois artigos, pois seguem todos os critérios de inclusão determinados. Nos Quadros 2 e 3, além de identificá-los, selecionamos mais algumas informações a respeito de cada um deles, como autor(a), orientador(a), instituição e ano da publicação, respeitando a terceira etapa da revisão integrativa.

**Quadro 2** – Dissertações selecionadas

Título	Autor (a)	Orientador (a)	Instituição	Ano
(1) <i>O estudo sobre economia solidária na EJA: experiência do estágio transdisciplinar do curso de Licenciatura em Pedagogia - FE/UFG</i>	Maria Aparecida Santana Gomes	Marilza Vanessa Rosa Suanno	Universidade Federal de Goiás (UFG)	2022
(2) <i>Estágio Supervisionado e o pensar complexo na formação docente inicial dos(as) professores(as) da educação infantil no curso de Licenciatura em Pedagogia da UEG-UnU de Inhumas</i>	Maria Erilân de Ferreira de Souza	João Henrique Suanno	Universidade Estadual de Goiás (UEG)	2021
(3) <i>Reflexões no processo ensino/aprendizagem e suas implicações na formação inicial docente: contextos inclusivos na Educação de Jovens e Adultos</i>	Perla Cristiane Envy	Khaled Omar Mohamad Tassa	Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro)	2019

**Fonte:** Elaborado pelas autoras com base nos trabalhos selecionados.



**Quadro 3 – Artigos selecionados**

Título	Autores	Periódico	Ano
(4) <i>O Estágio Supervisionado na educação infantil e a inclusão escolar diante das adversidades do ensino remoto: relato de experiência</i>	Sabrina Plá Sandini; Simone Maria de Bastos Nascimento; Ana Aparecida de Oliveira Machado Barby; Carla Luciane Blum Vestena	<i>Polyphonia</i>	2022
(5) <i>Interação universidade e escola: o Estágio Supervisionado como possibilidade de uma prática transdisciplinar</i>	Berenice Feitosa da Costa Aires; João Henrique Suanno	<i>Revista Electrónica de Investigación y Docencia</i>	2018

**Fonte:** Elaborado pelas autoras com base nos trabalhos selecionados.

A quarta etapa da revisão integrativa tem por objetivo sumarizar e documentar as informações extraídas dos trabalhos científicos. De acordo com Kloppe, Lubbe e Rugbber (2007), um dos instrumentos utilizados para extrair e documentar as informações dos trabalhos selecionados é a matriz de análise, cuja construção depende da criatividade pessoal do pesquisador. A matriz possibilita aos pesquisadores analisarem separadamente cada trabalho e evidenciar alguns aspectos básicos e necessários de cada um. Dessarte, optamos por construir nossa matriz de análise dividida em três eixos. O primeiro evidencia o objetivo, a metodologia e algumas considerações finais de cada trabalho (Quadro 4). O segundo eixo apresenta a fundamentação teórica de cada pesquisa (Quadro 5). E o terceiro e último eixo destaca se os trabalhos utilizam como fundamentação teórica os autores que selecionamos na revisão narrativa: Selma Garrido Pimenta e Edgar Morin (Quadro 6).

**Quadro 4 – Matriz de análise: primeiro eixo**

Título e autores(as)	Objetivo	Metodologia	Considerações finais
(1) <i>O estudo sobre economia solidária na EJA: experiência do estágio transdisciplinar do curso de Licenciatura em Pedagogia - FE/UFG</i> (Gomes, 2022)	Compreender como a temática Economia Solidária foi trabalhada na Educação de Jovens e Adultos (EJA) em projeto de ensino desenvolvido por estagiários(as) do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás (FE/UFG), no ano de 2014.	Cunho documental, de abordagem qualitativa.	O estudo compreendeu a Economia Solidária como sendo um novo modelo de atividade econômica produtiva, como uma outra economia possível que valoriza a cooperação e a partilha justa da renda adquirida pela participação coletiva na produção de bens e serviços. Compreendeu também que a Economia Solidária está pautada nos princípios da cooperação, autogestão, solidariedade, trabalho coletivo, respeito mútuo. Princípios que são importantes de serem estudados na EJA, em uma perspectiva de educação popular.
(2) <i>Estágio Supervisionado e o pensar complexo na formação docente inicial dos(as) professores(as) da educação infantil no curso de Licenciatura em Pedagogia da UEG-UnU de Inhumas</i> (Souza, 2021)	Analisar o Estágio Curricular Supervisionado do curso de Licenciatura em Pedagogia da UEG de uma Unidade Universitária (UnU) de Inhumas na formação docente inicial do(a) professor(a) da Educação Infantil à luz de alguns operadores cognitivos do pensamento complexo.	Pesquisa qualitativa, com análise documental e estudo de caso realizado por meio de questionários e entrevistas semiestruturadas com as discentes e docentes, que participaram do Estágio Curricular Supervisionado no ano de 2019, no curso de Licenciatura em Pedagogia da UEG-UnU de Inhumas.	A pesquisa encontrou pontos que indicam os indícios do pensamento complexo, no processo de formação docente inicial do(a) professor(a) da Educação Infantil dos(as) discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia da UEG-UnU de Inhumas. O Estágio Curricular Supervisionado demonstrou ser a principal via de encontro de articulação de saberes no processo de tornar-se professor(a) da Educação Infantil

Título e autores(as)	Objetivo	Metodologia	Considerações finais
			e (re)constituição das matrizes pedagógicas, apresentando indícios da circularidade das aprendizagens; possibilidades de reconhecimento da dialogia nos encontros entre as pessoas e o meio; além do reconhecimento e protagonismo nas experiências vivenciadas no decorrer do estágio.
(3) <i>Reflexões no processo ensino/aprendizagem e suas implicações na formação inicial docente: contextos inclusivos na Educação de Jovens e Adultos</i> (Enviy, 2019)	Analisar aspectos da formação docente inicial, a partir de práticas pedagógicas desenvolvidas na disciplina de Estágio Supervisionado na EJA, considerando a complexidade, as inquietações, a diversidade na aprendizagem dos alunos, bem como os desafios na inclusão dos educandos na EJA.	Pesquisa participante. Abordagem hermenêutica dialética como método para análise dos dados. Coleta de dados: formação de grupos focais, realizados por meio de quatro encontros compostos por duas professoras e 14 acadêmicas de um curso de Licenciatura em Pedagogia.	Conclui-se que a formação inicial de professores para trabalhar com a EJA tem sido um caminho que vem sendo construído no curso, mais evidenciadas nas disciplinas específicas, sem perpassar às demais, o que acaba reverberando em práticas pedagógicas que não consideram o contexto do aluno adulto, por se tratar de discussões rasas e aligeiradas se não estiverem conectadas com a realidade dessa modalidade e sua prática docente.
(4) <i>O Estágio Supervisionado na educação infantil e a inclusão escolar diante das adversidades do ensino remoto: relato de experiência</i> (Sandini et al., 2022)	Apresentar a análise-reflexão de uma experiência de formação inicial realizada de modo remoto na disciplina de Estágio Supervisionado em Educação Infantil durante o período de distanciamento social.	Relato de experiência.	Os estagiários das turmas de Pedagogia precisaram criar estratégias pedagógicas inovadoras para contornar barreiras estruturais e atitudinais que desafiavam o processo de ensino e aprendizagem durante a pandemia da covid-19.
(5) <i>Interação universidade e escola: o Estágio Supervisionado como possibilidade de uma prática transdisciplinar</i> (Aires; Suanno, 2018)	Apresentar e discutir os resultados de um trabalho inovador, desenvolvido no Projeto de Extensão Interação Universidade e Escola, vinculado ao Estágio Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins (UFT), aplicado na Escola Municipal Benedita Galvão, em Palmas, Tocantins.	Pesquisa exploratória; análise documental dos relatórios finais de estágio; entrevistas com grupos focais, compostos por estagiárias do Curso de Licenciatura em Pedagogia-UFT.	Constatou-se que os entrevistados consideram relevante a inserção de Estágio Curricular por meio de Projetos de Extensão que promovam a articulação entre Escola e Universidade, vinculando formação inicial e continuada no desenvolvimento de suas ações.

**Fonte:** Elaborado pelas autoras com base nos trabalhos selecionados.

**Quadro 5** – Matriz de análise: segundo eixo/Fundamentação teórica

<b>Título e autores(as)</b>	<b>Fundamentação teórica</b>
(1) <i>O estudo sobre economia solidária na EJA: experiência do estágio transdisciplinar do curso de Licenciatura em Pedagogia - FE/UFG</i> (Gomes, 2022)	Paul Singer; Moacir Gadotti; Adelson Gomes da Silva; Sônia Kruppa; Marcos Arruda; Kamila Leal e Marilsa Rodrigues; Fernando Hernández; Marilza Suanno.
(2) <i>Estágio Supervisionado e o pensar complexo na formação docente inicial dos(as) professores(as) da educação infantil no curso de Licenciatura em Pedagogia da UEG-UnU de Inhumas</i> (Souza, 2021)	Edgar Morin; João Henrique Suanno; Marilza Vanessa Rosa Suanno; Maria Cândida Moraes; Luciana Esmeralda Ostetto; Valdeniza da Barra; Ecleide Furlanetto.
(3) <i>Reflexões no processo ensino/aprendizagem e suas implicações na formação inicial docente: contextos inclusivos na Educação de Jovens e Adultos</i> (Enviv, 2019)	Paulo Freire; Edgar Morin; Selma G. Pimenta; Boaventura de Souza Santos; Maurice Tardif; Bernardete Gatti; Antônio Amorim.
(4) <i>O Estágio Supervisionado na educação infantil e a inclusão escolar diante das adversidades do ensino remoto: relato de experiência</i> (Sandini et al., 2022)	Maria Cândida Moraes; Basarab Nicolescu; Akiko Santos; Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt; Marilda Aparecida Behrens.
(5) <i>Interação universidade e escola: o Estágio Supervisionado como possibilidade de uma prática transdisciplinar</i> (Aires; Suanno, 2018)	Selma Garrido Pimenta; Edgar Morin; João Henrique Suanno; Marilza Suanno; Maria Cândida Moraes; Saturnino de la Torre.

**Fonte:** Elaborado pelas autoras com base nos trabalhos selecionados.

**Quadro 6** – Matriz de análise: terceiro eixo/Fundamentação teórica baseada em Pimenta e Morin

<b>Título e autores(as)</b>	<b>Morin</b>	<b>Pimenta</b>
(1) <i>O estudo sobre economia solidária na EJA: experiência do estágio transdisciplinar do curso de Licenciatura em Pedagogia - FE/UFG</i> (Gomes, 2022)	Sim	Sim
(2) <i>Estágio Supervisionado e o pensar complexo na formação docente inicial dos(as) professores(as) da educação infantil no curso de Licenciatura em Pedagogia da UEG-UnU de Inhumas</i> (Souza, 2021)	Sim	Sim
(3) <i>Reflexões no processo ensino/aprendizagem e suas implicações na formação inicial docente: contextos inclusivos na Educação de Jovens e Adultos</i> (Enviv, 2019)	Sim	Sim
(4) <i>O Estágio Supervisionado na educação infantil e a inclusão escolar diante das adversidades do ensino remoto: relato de experiência</i> (Sandini et al., 2022)	Sim	Sim
(5) <i>Interação universidade e escola: o Estágio Supervisionado como possibilidade de uma prática transdisciplinar</i> (Aires; Suanno, 2018)	Sim	Sim

**Fonte:** Elaborado pelas autoras com base nos trabalhos selecionados.

A quinta etapa refere-se à análise, interpretação e discussão dos resultados. Para isso, partindo da questão elaborada para esta etapa da revisão integrativa – Como o entendimento dos pesquisadores sobre a Complexidade e a Transdisciplinaridade repercute no processo de Estágio Curricular Supervisionado? –, elencamos algumas categorias emergentes. São elas: Conceito de complexidade (Quadro 7); Conceito de transdisciplinaridade (Quadro 8); Conceito de estágio (Quadro 9); Estágio e prática pedagógica (Quadro 10); Transdisciplinaridade e prática pedagógica (Quadro 11); e Transdisciplinaridade e estágio (Quadro 12). A partir dessas categorias, problematizamos, analisamos e interpretamos questões essenciais na busca por conhecimentos e possíveis respostas para nossa questão. A seguir, apresentamos as categorias emergentes relacionadas a cada trabalho, bem como nossa análise referente a elas.

**Quadro 7 – Categoria emergente 1: Conceito de complexidade**

<b>Título e autores(as)</b>	<b>Conceito de complexidade</b>
(1) <i>O estudo sobre economia solidária na EJA: experiência do estágio transdisciplinar do curso de Licenciatura em Pedagogia - FE/UFG</i> (Gomes, 2022)	O pensamento complexo rompe com a lógica positivista que valoriza em demasia a objetividade, a neutralidade, a impessoalidade (Suanno, 2015).
(2) <i>Estágio Supervisionado e o pensar complexo na formação docente inicial dos(as) professores(as) da educação infantil no curso de Licenciatura em Pedagogia da UEG-UnU de Inhumas</i> (Souza, 2021)	A complexidade é um conceito que permite conhecer e compreender os fenômenos e fazer uma releitura das questões sociais, culturais, educacionais, enfim, de todas as questões planetárias, nos ajudando a superar o reducionismo e a fragmentação didática. “Complexus é o que está junto; é o tecido formado por diferentes fios que se transformam numa só coisa” (Morin, 2018, p. 188).
(3) <i>Reflexões no processo ensino/aprendizagem e suas implicações na formação inicial docente: contextos inclusivos na Educação de Jovens e Adultos</i> (Enviy, 2019)	A complexidade está ligada à relação da parte-todo. As acadêmicas (envolvidas na pesquisa) são parte essencial de um todo que compõe o processo de formação inicial e por isso precisam ter a oportunidade de expressar as relações estabelecidas acerca desse processo. Afinal, “[...] só podemos conhecer, como dizia Pascal, as partes se conhecermos o todo em que se situam, e só podemos conhecer o todo se conhecermos as partes que o compõem [...]” (Morin, 2000, p. 48).
(4) <i>O Estágio Supervisionado na educação infantil e a inclusão escolar diante das adversidades do ensino remoto: relato de experiência</i> (Sandini et al., 2022)	Não aborda especificamente o conceito de complexidade. Ele se encontra intrínseco na discussão sobre a transdisciplinaridade, o pensar criativo e a criação de novas estratégias.
(5) <i>Interação universidade e escola: o Estágio Supervisionado como possibilidade de uma prática transdisciplinar</i> (Aires; Suanno, 2018)	O pensar complexo é um pensamento capaz de unir conceitos que divergem entre si, de modo a promover o pensamento articulado, religando razão, emoção, corporeidade, conhecimentos, saberes populares, em um modo de pensar multidimensional (múltiplas dimensões no objeto de pesquisa), multirreferencial (diferentes e múltiplos referenciais teóricos no processo de construção do conhecimento) e autorreferencial (que se refere a si próprio; autopoiese).

**Fonte:** Elaborado pelas autoras com base nos trabalhos selecionados.

Ao analisarmos essa categoria, percebemos que os trabalhos 1, 2 e 5 tomam o conceito de complexidade como uma forma de compreender os fenômenos, interligando saberes e rompendo com a lógica positivista, responsável pela fragmentação do conhecimento. Além disso, o trabalho 2 destaca a complexidade como princípio articulador do pensamento, enfatizando um possível olhar para o contexto escolar como um sistema complexo. No trabalho 3, por sua vez, o conceito de complexidade está ligado à relação parte-todo, evidenciando que os discentes são parte de um todo que compõe o processo de formação inicial. Já o trabalho 4 não aborda diretamente o conceito, mas este se encontra implícito na discussão sobre a transdisciplinaridade e o pensar criativo.

**Quadro 8 – Categoria emergente 2: Conceito de transdisciplinaridade**

<b>Título e autores(as)</b>	<b>Conceito de transdisciplinaridade</b>
(1) <i>O estudo sobre economia solidária na EJA: experiência do estágio transdisciplinar do curso de Licenciatura em Pedagogia - FE/UFG</i> (Gomes, 2022)	A Transdisciplinaridade é uma corrente de pensamento que busca construir novos modos de compreensão da complexidade que se manifesta na contemporaneidade. Ela incorpora a interdisciplinaridade e caracteriza-se por ir além das relações do campo disciplinar ao incorporar e valorizar diferentes formas de saber (experienciais, filosóficos, culturais, tradições, mitos, lendas...) (Suanno, 2015). A visão transdisciplinar vai mostrar o desejo de dialogar, de trazer para a aula, mais Arte, mais Literatura, mais Poesia.
(2) <i>Estágio Supervisionado e o pensar complexo na formação docente inicial dos(as) professores(as) da educação infantil no curso de Licenciatura em Pedagogia da UEG-UnU de Inhumas</i> (Souza, 2021)	A transdisciplinaridade é fruto da complexidade estrutural constitutiva da realidade que une os diferentes níveis fenomenológicos, as diferentes disciplinas, revelando-nos que toda identidade de um sistema complexo está sempre em processo de vir a ser, como algo inacabado, sempre aberto, em evolução, em mutação, processo de transformação (Moraes, 2015). Desse modo, a transdisciplinaridade busca o diálogo com as disciplinas, por meio delas, além delas, mas sem pensar na sua exclusão, visto que o que se busca é a ampliação dos níveis de realidade, a partir

Título e autores(as)	Conceito de transdisciplinaridade
	do rigor, abertura e tolerância, sendo essas as características fundamentais da transdisciplinaridade (Nicolescu, 2000).
(3) <i>Reflexões no processo ensino/aprendizagem e suas implicações na formação inicial docente: contextos inclusivos na Educação de Jovens e Adultos</i> (Enviy, 2019)	Não cita a transdisciplinaridade especificamente, mas enfatiza a necessidade de superar a fragmentação do currículo, por meio da interdisciplinaridade e de características da transdisciplinaridade. Ressalta que as Instituições de Ensino Superior que ofertam o Curso de Licenciatura em Pedagogia, precisam buscar um projeto maior em seus currículos, superando o desenvolvimento de disciplinas isoladas e um currículo fragmentado, com um trabalho que priorize conhecimentos teórico-práticos de forma interdisciplinar.
(4) <i>O Estágio Supervisionado na educação infantil e a inclusão escolar diante das adversidades do ensino remoto: relato de experiência</i> (Sandini et al., 2022)	Não aborda especificamente o conceito de transdisciplinaridade. Ela se encontra intrínseca na discussão sobre o pensar criativo, criação de novas estratégias e uma prática educativa integradora.
(5) <i>Interação universidade e escola: o Estágio Supervisionado como possibilidade de uma prática transdisciplinar</i> (Aires; Suanno, 2018)	A transdisciplinaridade propõe a investigação e “[...] a compreensão da realidade com base na integração das ciências, das artes, das tradições, indo além das disciplinas” (Arnt, 2012, p. 180), construindo um pensamento que, com esforço e risco, considere a diversidade do real (Morin, 2000).

**Fonte:** Elaborado pelas autoras com base nos trabalhos selecionados.

Sobre o conceito de transdisciplinaridade exposto nos trabalhos, percebemos que as dissertações 1 e 2 e o artigo 5 a discutem como uma corrente de pensamento capaz de religar os saberes, unindo diferentes níveis fenomenológicos. Além disso, partem da definição de Nicolescu (2000), ao afirmarem que a transdisciplinaridade está entre, por meio e além das disciplinas. O trabalho 3 não menciona especificamente a transdisciplinaridade, mas problematiza a necessidade de superar a fragmentação curricular por meio de projetos entre as disciplinas. Contudo, segundo as perspectivas trazidas pelo próprio trabalho, compreendemos que a interdisciplinaridade está mais evidente e coerente com a proposta apresentada. Por fim, o trabalho 4 também não aborda diretamente o conceito de transdisciplinaridade; no entanto, é possível identificá-lo, por meio de nossa análise, na discussão sobre o pensar criativo e a criação de diferentes estratégias voltadas a uma prática educativa mais integradora e dinâmica.

**Quadro 9 – Categoria emergente 3: Conceito de estágio**

Título e autores(as)	Conceito de estágio
(1) <i>O estudo sobre economia solidária na EJA: experiência do estágio transdisciplinar do curso de Licenciatura em Pedagogia - FE/UFG</i> (Gomes, 2022)	O estágio é uma disciplina de caráter teórico-vivencial desenvolvido por meio da apreensão, problematização e pesquisa sobre a realidade escolar, os processos de ensino, a aprendizagem dos estudantes, as especificidades da organização e gestão da escola e, fundamentalmente, possibilita ao(à) estagiário(a) se perceber e se experimentar como professor(a) – um momento formativo fundamental por oportunizar práxis inventiva e trabalho coletivo (Suanno, 2014). Destaca-se que o lócus do Estágio Curricular Obrigatório da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás significa “no lugar” ou “no próprio local”, como explica o Dicionário <i>Online</i> Priberam de Português. A palavra, de origem latina, equivale a <i>in situ</i> , ou seja, é a professora de estágio estando na escola com seus 11 estagiários, vivendo a escola por quase um ano todo.
(2) <i>Estágio Supervisionado e o pensar complexo na formação docente inicial dos(as) professores(as) da educação infantil no curso de Licenciatura em Pedagogia da UEG-UnU de Inhumas</i> (Souza, 2021)	O estágio é um campo de conhecimento que se constitui em um espaço de interação e que contribui com a formação docente, levando a uma contextualização da realidade que precisa ser observada, com propósito de conhecer e refletir sobre ela (Pimenta; Lima, 2017). No entanto, essa reflexão não pode ser feita sem um embasamento teórico que subsidie a prática observada, entendendo, assim, que teoria e prática são indissociáveis. Com isso, o estágio não pode ser restrito a um campo disciplinar de natureza teórico-prática com o formato de disciplina.



<b>Título e autores(as)</b>	<b>Conceito de estágio</b>
(3) <i>Reflexões no processo ensino/aprendizagem e suas implicações na formação inicial docente: contextos inclusivos na Educação de Jovens e Adultos</i> (Enviy, 2019)	O estágio é um espaço de pesquisa por se constituir um campo de vivências explorado pelo acadêmico, sendo uma estratégia, um método, uma possibilidade de prática que lhe permite desenvolver habilidades de pesquisa e atuação. Tal disciplina necessita que se busque novo conhecimento na relação entre explicações existentes e os dados novos que a realidade apresenta e que são percebidos na postura investigativa” (Pimenta; Lima, 2017).
(4) <i>O Estágio Supervisionado na educação infantil e a inclusão escolar diante das adversidades do ensino remoto: relato de experiência</i> (Sandini et al., 2022)	O estágio é um componente curricular responsável por garantir aos estudantes reflexões teórico-práticas nos seus futuros campos profissionais. O Estágio Supervisionado é um momento de grande aprendizagem, cujos futuros professores têm a oportunidade de observar e aprender, mas também de propor ações à luz das teorias estudadas, avaliar os resultados e replanejar suas ações e estratégias, quando necessário. O estágio não é atividade prática, mas teórica, instrumentalizadora da práxis docente, entendida como atividade de transformação da realidade. Nesse sentido, o estágio curricular é atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade – esta, sim, objeto da práxis (Pimenta, 1994).
(5) <i>Interação universidade e escola: o Estágio Supervisionado como possibilidade de uma prática transdisciplinar</i> (Aires; Suanno, 2018)	O estágio é uma disciplina de caráter teórico-vivencial desenvolvido por meio da apreensão, problematização e pesquisa sobre a realidade escolar, os processos de ensino, a aprendizagem dos alunos, as especificidades da organização e gestão da escola, e fundamentalmente possibilita ao(à) estagiário(a) se perceber e se experimentar como professor (Suanno, 2015).

**Fonte:** Elaborado pelas autoras com base nos trabalhos selecionados.

Por meio dessa categoria, percebemos que os trabalhos identificados trazem um embasamento teórico sobre a concepção de estágio, em geral fundamentado nas pesquisadoras Selma Garrido Pimenta e Marilza Suanno. Fica clara, nos trabalhos 2, 3 e 4, a definição estabelecida por Pimenta (1994), de que o estágio não é apenas uma atividade prática, mas também uma atividade teórica que instrumentaliza a práxis docente, compreendida como ação de transformação da realidade. Além disso, os trabalhos 1 e 5 apresentam o estágio como disciplina capaz de promover a problematização e a pesquisa sobre o contexto escolar.

Destacamos, no trabalho 1, a ênfase no estágio como oportunidade de práxis inventiva (Suanno, 2014). Contudo, é necessário destacarmos que a transformação da realidade (práxis) é possível no contexto investigado, uma vez que a professora de estágio está na escola com seus estagiários durante o ano todo, ou seja, o estágio ocorre no local/lugar escola. Outra questão que nos chama a atenção é a definição de estágio no trabalho 3, quando a autora afirma que se trata de um espaço de pesquisa, por se constituir em um campo de vivências explorado pelo acadêmico de Pedagogia, sendo uma estratégia, um método, uma possibilidade de prática que lhe permite desenvolver habilidades de pesquisa e atuação. Diante dessa afirmação, podemos levantar alguns questionamentos – não para serem respondidos, mas para serem problematizados e refletidos: O estágio é um campo de conhecimento? Uma disciplina? Um método? Uma estratégia? Uma possibilidade de prática?

**Quadro 10** – Categoria emergente 4: Estágio e prática educativa e/ou pedagógica

<b>Título e autores(as)</b>	<b>Estágio e prática educativa e/ou pedagógica</b>
(1) <i>O estudo sobre economia solidária na EJA: experiência do estágio transdisciplinar do curso de Licenciatura em Pedagogia - FE/UFG</i> (Gomes, 2022)	Ressalta que o “partir da prática” é partir do que fazemos, sentimos e, também, do que pensamos. Nessa perspectiva, a escola passa a ser o lócus privilegiado para observação, problematização e reflexão da prática desenvolvida pelos professores e estagiários, na perspectiva de uma práxis criadora.
2) <i>Estágio Supervisionado e o pensar complexo na formação docente inicial dos(as) professores(as) da educação infantil no curso de</i>	Destaca que a relação crítica sobre a prática se torna uma necessidade da relação teoria/prática sem a qual a teoria pode ir virando “blábláblá” e a prática, ativismo (Freire, 1996). É necessária uma intencionalidade

<b>Título e autores(as)</b>	<b>Estágio e prática educativa e/ou pedagógica</b>
<i>Licenciatura em Pedagogia da UEG-UnU de Inhumas</i> (Souza, 2021)	indissociável, refletindo em uma unidade teoria e prática. O Estágio Curricular Supervisionado pode ser pensado para além da aprendizagem do simples fazer prático.
3) <i>Reflexões no processo ensino/aprendizagem e suas implicações na formação inicial docente: contextos inclusivos na Educação de Jovens e Adultos</i> (Enviv, 2019)	Ao realizar o estágio, os acadêmicos vivenciarão diversas práticas pedagógicas exercidas em diferentes instituições de ensino, o que amparará no desenvolvimento da construção de sua identidade como docente.
4) <i>O Estágio Supervisionado na educação infantil e a inclusão escolar diante das adversidades do ensino remoto: relato de experiência</i> (Sandini et al., 2022)	“A prática educativa integradora, entendida como sendo um fenômeno complexo, agrega um conjunto de variáveis/componentes impossíveis de serem enumeradas, devido à multidimensionalidade, que lhe é constitutiva, e à imprevisibilidade, que lhe é característica” (Vestena; Guérios, 2022).
5) <i>Interação universidade e escola: o Estágio Supervisionado como possibilidade de uma prática transdisciplinar</i> (Aires; Suanno, 2018)	As ações permeiam um ambiente de corresponsabilidade, respeito e alegria de juntos possibilitar novas concepções e ações para a vida escolar, para a vida universitária e para a aprendizagem das crianças, dos estagiários, dos professores.

**Fonte:** Elaborado pelas autoras com base nos trabalhos selecionados.

Em relação ao estágio e à prática educativa e/ou pedagógica, os trabalhos são unânimes ao problematizarem a relação teoria-prática, enfatizando que uma prática sem teoria pode virar ativismo. O trabalho 1 ressalta que partir da prática é também partir do que sentimos, pensamos e fazemos, em busca de uma práxis criadora. Destacamos também a concepção da relação entre prática e estágio exposta no trabalho 4, baseada em Vestena e Guérios (2022), segundo a qual a prática educativa integradora pode ser entendida como um fenômeno complexo, agregando um conjunto de diferentes componentes que são multidimensionais.

**Quadro 11** – Categoria emergente 5: Transdisciplinaridade e prática pedagógica

<b>Título e autores(as)</b>	<b>Transdisciplinaridade e prática pedagógica</b>
(1) <i>O estudo sobre economia solidária na EJA: experiência do estágio transdisciplinar do curso de Licenciatura em Pedagogia - FE/UFG</i> (Gomes, 2022)	A transdisciplinaridade, de acordo com Limaverde (2015, p. 72), “[...] não se limita a expor teorias, mas busca exatamente a prática”. A autora destaca que a transdisciplinaridade transcende os conteúdos disciplinares, e que se faz necessário trazer o cotidiano dos alunos ao contexto escolar, ou seja, entrar no universo do aluno.
(2) <i>Estágio Supervisionado e o pensar complexo na formação docente inicial dos(as) professores(as) da educação infantil no curso de Licenciatura em Pedagogia da UEG-UnU de Inhumas</i> (Souza, 2021)	O ser (sujeito cognoscente), o conhecer (teoria) e o fazer (prática) constituem a unidade da práxis complexa transdisciplinar (Suanno, 2015), tão necessária para religarmos os saberes compartimentados e repensarmos uma reforma do pensamento a partir do pensamento complexo proposto por Morin (2015).
(3) <i>Reflexões no processo ensino/aprendizagem e suas implicações na formação inicial docente: contextos inclusivos na Educação de Jovens e Adultos</i> (Enviv, 2019)	Ressalta a perspectiva da existência de diferentes práticas no contexto da inclusão, devendo-se olhar para as especificidades dos alunos que fazem parte do processo.
(4) <i>O Estágio Supervisionado na educação infantil e a inclusão escolar diante das adversidades do ensino remoto: relato de experiência</i> (Sandini et al., 2022)	A relação entre transdisciplinaridade e prática pedagógica se estabelece em torno da reforma de pensamento e da criação de possibilidades para a transformação da educação.
(5) <i>Interação universidade e escola: o Estágio Supervisionado como possibilidade de uma prática transdisciplinar</i> (Aires; Suanno, 2018)	Moraes e Valente (2008, p. 101) afirmam que “[...] as práticas pedagógicas precisam adotar procedimentos abertos às flutuações, [...] às mudanças sempre que necessário”.

**Fonte:** Elaborado pelas autoras com base nos trabalhos selecionados.

Sobre essa categoria, damos destaque ao trabalho 1, que se refere à prática como uma necessidade de trazer o cotidiano dos alunos ao contexto escolar, uma vez que a metodologia de ensino transdisciplinar proposta nesta pesquisa baseou-se em um projeto de trabalho que buscou construir um processo de ensino para oportunizar o pensamento complexo. Além disso, em todos os trabalhos, é possível identificarmos a relação entre a prática pedagógica e a transdisciplinaridade como uma forma de criação de diferentes possibilidades para a transformação da educação, não a



dissociando dos conceitos epistemológicos, mas com o intuito de partir da realidade, interrogar e refletir sobre nossas rotinas profissionais e verdades absolutas, com o propósito de conduzir mudanças sempre que necessárias.

**Quadro 12** – Categoria emergente 6: Transdisciplinaridade e estágio

<b>Título e autores(as)</b>	<b>Transdisciplinaridade e estágio</b>
(1) <i>O estudo sobre economia solidária na EJA: experiência do estágio transdisciplinar do curso de Licenciatura em Pedagogia - FE/UFG</i> (Gomes, 2022)	Na pesquisa, os projetos trabalhados durante o Estágio Curricular Obrigatório foram desenvolvidos em uma perspectiva transdisciplinar. A partir da proposta metodológica, o ensino transdisciplinar se coloca com ações criativas, propondo reflexão e construção de novos paradigmas em prol do conhecimento e de concepções e atitudes inovadoras. Um estágio como esse tira a escola do lugar, coloca os professores para ver que é possível planejar juntos, trabalhar juntos.
(2) <i>Estágio Supervisionado e o pensar complexo na formação docente inicial dos(as) professores(as) da educação infantil no curso de Licenciatura em Pedagogia da UEG-UnU de Inhumas</i> (Souza, 2021)	O estágio tem a intencionalidade de promover práxis complexa e transdisciplinar (Suanno, 2014). A Práxis complexa e transdisciplinar é a construção de uma relação entre teoria e prática, fundamentada na Epistemologia da Complexidade, caracterizada por ser uma relação entre teoria, prática e experiência subjetiva do sujeito, no intuito de favorecer a ampliação dos níveis de percepção e de consciência dos sujeitos (Suanno, 2015).
(3) <i>Reflexões no processo ensino/aprendizagem e suas implicações na formação inicial docente: contextos inclusivos na Educação de Jovens e Adultos</i> (Enviy, 2019)	De forma implícita, percebe-se que a transdisciplinaridade está na importância de propiciar aos acadêmicos uma aproximação por meio do estágio de uma nova lógica de organização, a qual trabalha com um currículo que não pode ser fragmentado, diante da complexidade da vida e dos conhecimentos dos educandos.
(4) <i>O Estágio Supervisionado na educação infantil e a inclusão escolar diante das adversidades do ensino remoto: relato de experiência</i> (Sandini et al., 2022)	A abordagem transdisciplinar no estágio está atrelada à construção de uma nova forma de pensar e agir, em que os docentes possam ampliar as suas potencialidades humanas e, consequentemente, a de seus alunos.
(5) <i>Interação universidade e escola: o Estágio Supervisionado como possibilidade de uma prática transdisciplinar</i> (Aires; Suanno, 2018)	As ações teórico-práticas do estágio foram pensadas a partir de momentos de estudo, reflexão, pesquisa e planejamento. Momentos de estudo para compreensão dos objetivos e da concepção do estágio como pesquisa e investigação, para compreensão da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade como fundamentação da ação e para compreensão das dimensões sociais, institucionais, econômicas e culturais. A transdisciplinaridade está na visão que as estagiárias e a equipe coordenadora do estágio curricular têm em relação ao outro, à formação integral do sujeito e à educação como um todo.

**Fonte:** Elaborado pelas autoras com base nos trabalhos selecionados.

Por meio dessa categoria emergente, buscamos analisar como cada trabalho compreende a relação entre transdisciplinaridade e estágio. Observamos que o trabalho 1 se pauta no trabalho com projetos no contexto do estágio e remete ao entendimento dessa relação como possibilidade de criação de novos paradigmas e de ações criativas. O trabalho 2 enfatiza, nessa relação, além de um pensar problematizador e relacional, a práxis complexa e transdisciplinar, que compreende a construção da articulação entre teoria e prática, fundamentada na Teoria da Complexidade e caracterizada pela integração entre teoria, prática e experiência subjetiva do sujeito. Já o trabalho 3 destaca a relação entre estágio e transdisciplinaridade como uma nova lógica de organização, bem como o trabalho 4, que enfatiza uma nova forma de pensar e agir. O trabalho 5, por sua vez, explicita uma nova visão em relação ao outro, à formação integral do sujeito e à educação como um todo.

A última etapa da revisão integrativa consiste na descrição do trabalho elaborado, definindo suas etapas e caracterizando detalhadamente as fases explicitadas, como apresentamos neste tópico.

Esse processo permitiu nossa aproximação do problema de pesquisa elencado, ao traçarmos um panorama sobre as publicações científicas existentes, conhecendo diferentes perspectivas e promovendo novas indagações e possíveis reconstruções na construção de conhecimentos multidimensionais.

### **Considerações finais**

A finalidade deste artigo foi apresentar uma revisão de literatura na perspectiva da Complexidade, partindo de uma revisão narrativa e chegando a uma revisão integrativa, com o intuito de integrar a parte e o todo da relação entre o Estágio Curricular Supervisionado no curso de Licenciatura em Pedagogia e a concepção transdisciplinar.

Por meio da revisão narrativa, constatamos que a maioria das obras e dos trabalhos publicados sobre o tema em questão são coletâneas de experiências e relações teórico-práticas desenvolvidas sob diferentes olhares. Também pudemos observar que as pesquisas encontradas nas bases de dados que relacionam o Estágio Curricular Supervisionado à transdisciplinaridade e/ou à Complexidade são minoria. Na Pedagogia, mais de 70% dos trabalhos utilizam como fundamentação teórica as bases epistemológicas e metodológicas apresentadas pela Professora Doutora Selma Garrido Pimenta.

Na revisão integrativa, buscando o aprofundamento do tema e seguindo os estudos e etapas propostas por Botelho, Cunha e Macedo (2011), partimos da seguinte questão: Como o entendimento dos pesquisadores sobre a Complexidade e a Transdisciplinaridade repercute no processo de Estágio Curricular Supervisionado? Com base nessa pergunta, analisamos e interpretamos os dados. Cinco trabalhos foram selecionados, por atenderem a todos os critérios de inclusão estabelecidos. A partir da construção de uma matriz de análise, na qual evidenciamos o objetivo, a metodologia e algumas considerações finais de cada trabalho, elencamos seis categorias emergentes: conceito de complexidade; conceito de transdisciplinaridade; conceito de estágio; estágio e prática pedagógica; transdisciplinaridade e prática pedagógica; e transdisciplinaridade e estágio.

De forma geral, os trabalhos estão atrelados a um conceito de complexidade como uma forma de compreender fenômenos, interligando diferentes saberes. A transdisciplinaridade, por sua vez, aparece – além da definição de Nicolescu (2000), que afirma situar-se entre, por meio e além das disciplinas – como estratégia para uma prática educacional mais dinâmica e articuladora, capaz de desenvolver um pensar criativo e dialógico.

Quanto ao estágio, destaca-se o conceito formulado por Pimenta (1994), segundo o qual se trata de uma atividade teórica, instrumentalizadora da práxis. Além disso, os trabalhos analisados compreendem o estágio como uma possibilidade de desenvolvimento da problematização e da pesquisa, sendo fundamental a articulação entre teoria e prática. Em uma perspectiva mais atrelada à Teoria da Complexidade, o estágio surge como práxis inventiva (Suanno, 2014).

Assim sendo, voltando à nossa pergunta inicial – Como o entendimento dos pesquisadores sobre a Complexidade e a Transdisciplinaridade repercute no processo de Estágio Curricular Supervisionado? –, podemos afirmar que a concepção epistemológica de cada pesquisador/autor sobre complexidade, transdisciplinaridade, estágio e prática pedagógica interfere, direta e/ou implicitamente, no processo de estágio, conduzindo suas escolhas metodológicas e as experiências vivenciadas.

A partir dessa análise e dos dados evidenciados neste trabalho, levantamos algumas características da relação entre o processo de estágio e a concepção transdisciplinar: a criação de novos paradigmas e ações criativas; a importância do trabalho com projetos; a valorização de um pensar problematizador e relacional; o movimento de uma práxis complexa e transdisciplinar que evidencia a relação entre teoria, prática e experiência subjetiva do sujeito. Tais características apontam para a formação integral do sujeito multidimensional e para o entendimento do estágio como um fenômeno complexo e transdisciplinar.

## Referências

- AGUIAR, P. A. de; DREWS, F.; DEMOS, T. V.; PEREIRA, G. A.; VAZ, K. (org.). **Estágio Supervisionado na formação docente: experiências e práticas do IFSC - SJ**. São José: IFSC, 2019.
- AIRES, B. F. da C.; SUANNO, J. H. Interação universidade e escola: o estágio supervisionado como possibilidade de uma prática transdisciplinar. **Revista Electrónica de Investigación y Docencia**, Jaén, v. 19, n. 1, p. 167-182, jan. 2018.
- ALMEIDA, M. I. de; PIMENTA, S. G. (org.). **Estágios supervisionados na formação docente: educação básica e educação de jovens e adultos**. São Paulo: Cortez, 2015.
- ARAÚJO, R. P. A. de; ABREU, I. G. de (org.). **Estágios supervisionados nos anos iniciais do Ensino Fundamental: experiências reflexivas**. São Paulo: Paco Editorial, 2019.
- ARNT, R. de M. **Cenários transdisciplinares na formação inicial de professores**. Goiânia: Editora PUC Goiás, 2012.
- AROEIRA, K. P.; PIMENTA, S. G. **Didática e estágio**. Curitiba: Appris, 2018.
- BARREIRO, I. M. de F.; GEBRAN, R. A. **Prática de ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores**. São Paulo: Avercamp, 2016.
- BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. de A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, Belo Horizonte, v. 5, n. 11, p. 121-136, maio/ago. 2011.
- BROCH, S. C.; SOUZA, R. S. de (org.). **Estágio Curricular: contribuição para a formação docente**. Pelotas: CRV, 2020.
- D'ÁVILA, C. M.; ABREU, R. M. de A. (org.). **O estágio curricular supervisionado na formação de professores e pedagogos: entre a realidade e o devir**. Curitiba: CRV, 2014.
- ENVIY, P. C. **Reflexões no processo ensino/aprendizagem e suas implicações na formação inicial docente: contextos inclusivos na Educação de Jovens e Adultos**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Centro Oeste, Irati, 2019.
- FRANCO, M. A. S.; SANTOS, R. R. dos. Tessituras formativas: o estágio como prática pedagógica de formação. **Revista Internacional de Pesquisa em Didática das Ciências e Matemática**, Itapetininga, v. 4, e023011, p. 1-17, 2023.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

- GHEDIN, E.; OLIVEIRA, E. S. de.; ALMEIDA, W. A. de. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2015.
- GOMES, M. A. S. **O estudo sobre economia solidária na EJA**: experiência do estágio transdisciplinar do curso de Licenciatura em Pedagogia - FE/UFG. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2022.
- KLOPPER, R.; LUBBE, S.; RUGBEER, H. The matrix method of literature review. **Alternation**, Cape Town, v. 14, n. 1, p. 262-276, 2007.
- LIMAVERDE, P. **Pedagogia Ecológica**: educação transdisciplinar da Escola Vila. Fortaleza: Editora da Vila, 2015.
- LOSS, A. S. (org.). **O Estágio Supervisionado na Formação de Professores**. Chapecó: CRV, 2018.
- LOSS, A. S.; SARTORI, J.; PIEROZAN, S. S. H. (org.). **Estágio Supervisionado em Pedagogia**: concepções e práticas. Curitiba: Appris, 2015.
- MIRA, M. M. **Estágio supervisionado na formação do pedagogo**: possibilidades e desafios. Curitiba: Appris, 2015.
- MORAES, M. C. **Transdisciplinaridade, criatividade e educação**: fundamentos ontológicos e epistemológicos. São Paulo: Papirus, 2015.
- MORAES, M. C.; VALENTE, J. A. **Como pesquisar em educação a partir da complexidade e da transdisciplinaridade?** São Paulo: Paulos, 2008.
- MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.
- MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2015.
- MORIN, E. **Ciência com consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2018.
- MORIN, E. **A cabeça bem-feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. 26. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2021.
- MOTA, M. O. **O estágio supervisionado na formação de professores**: tensões e possibilidades. Rio de Janeiro: Novas Edições Acadêmicas, 2018.
- NICOLESCU, B. **O manifesto da transdisciplinaridade**. Lisboa: Hugin, 2000.
- PERBONI, F.; MILITÃO, A. N.; FIGUEIREDO, C. R. de S. (org.). **Estágio supervisionado sob diferentes olhares**. Curitiba: CRV, 2020.
- PICONEZ, S. C. B. (org.). **A prática de ensino e o Estágio Supervisionado**. São Paulo: Papirus, 1991.
- PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática. São Paulo: Cortez, 1994.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. L. **Estágio e docência**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.
- PRADO, E. **Estágio na licenciatura em Pedagogia**: gestão educacional. Petrópolis: Vozes, 2012.

SANDINI, S. P.; NASCIMENTO, S. M. de B.; BARBY, A. A. de O. M.; VESTENA, C. L. B. O estágio supervisionado na educação infantil e a inclusão escolar diante das adversidades do ensino remoto: relato de experiência. **Polyphonia**, Goiânia, v. 33, n. 2, p. 46-63, jul./dez. 2022.

SILVA, N. R. G. **Estágio Supervisionado em Pedagogia**. Campinas: Alínea, 2014.

SOUZA, M. E. F. de. **Estágio supervisionado e o pensar complexo na formação docente inicial dos(as) professores(as) da educação infantil**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação, Linguagem e Tecnologias) – Universidade Estadual de Goiás, Goiás, 2021.

SUANNO, M. V. R. Estágio curricular e transdisciplinaridade na formação de professores. *In*: CONGRESO INTERNACIONAL SOBRE TRANSDISCIPLINARIEDAD, COMPLEJIDAD Y ECOFORMACIÓN, 6.; CONGRESO INTERNACIONAL DEL PENSAMIENTO COMPLEJO Y CIENCIAS DE LA COMPLEJIDAD, 1., 2014, Lima. **Anais [...]**. Lima: IPCEM, 2014.

SUANNO, M. V. R. **Didática e trabalho docente sob a ótica do pensamento complexo e da transdisciplinaridade**. 2015. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2015.

UJIE, N. T.; ANSAI, R. B. (org.). **Estágio supervisionado no curso de Pedagogia**: ação integrativa e definição de contornos teórico-práticos. Curitiba: CRV, 2014.

VESTENA, C. L. B.; GUÉRIOS, E. C. Práticas educativas integradoras e transformadoras em tempo de pandemia: a experiência do projeto “Mundo mágico do CMEI na trilha de descobertas”. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 22, n. 72, p. 80-101, jan./mar. 2022. DOI: <https://doi.org/10.7213/1981-416X.22.072.DS04>.

ZABALZA, M. A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária**. São Paulo: Cortez, 2014.

*Recebido em 15/02/2025*

*Versão corrigida recebida em 20/06/2025*

*Aceito em 20/06/2025*

*Publicado online em 07/07/2025*